

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Tribuna da Imprensa (2 f.) Class.: Terra / Demarcação

Data: 14 de Março de 1985 Pg.: 120

Antropólogos pedem terra para os índios

Uma nova política indigenista é a reivindicação que será entregue hoje, através de documento, ao presidente eleito Tancredo Neves. Um grupo de antropólogos defende como ponto básico da questão a integral garantia do território como fundamento da sobrevivência biológica das sociedades indígenas no Brasil, sua coesão social e funcionamento econômico e político. Acrescentam os antropólogos em seu documento que "integral" garantia significa a posse e usufruto exclusivo da terra, compreendendo solo e subsolo e toda as riquezas que ela contenha, vedada qualquer exploração que a não exercida diretamente pelo povo indígena a que pertença".

PONTOS BASICOS

Segundo os antropólogos, são pontos equivalentes em importância também: reconhecer nas economias indígenas a qualidade de sistemas econômicos específicos e peculiares, não redutíveis às que regem a economia do mercado; constatar que as socieda-

des indígenas apresentam modos específicos de produzirem e de se reproduzirem socialmente e que têm regras próprias, diferentes das que regem a sociedade nacional, segundo as quais desenvolvem seus processos decisórios internos. Ressaltam os antropólogos que é dever do Estado respeitar esta capacidade de decisão que afeta os povos índios e assisti-los na manifestação de sua vontade perante a sociedade nacional

Para os antropólogos, é fundamental para a renovação democrática da política indigenista formalizarem-se vias de representação das sociedades indígenas pelas quais possam valer seus direitos e vontade manifestando-a livre e regularmente.

Entre os antropólogos que assinam o documento estão Gilberto Velho (Museu Nacional-RJ), José Sávio Leopoldi (Museu do Índio-RJ), Maria Manoela Carneiro da Cunha (Unicamp), Eunice Duham (Universidade de São Paulo), e Claudia Menezes (Museu do Índio-RJ).